



A CONSTRUÇÃO DE EXPERIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Bruna Taise Lovera (apresentador)¹
Adriana Salete Loss²

Resumo: O presente trabalho apresenta o processo do estágio realizado no componente curricular de Estágio Curricular Supervisionado em Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o qual é necessário para a conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul. O estágio é considerado um período realizado por acadêmicos, voltado para o desenvolvimento de situações de aprendizagens com embasamento teórico, objetivando proporcionar experiências concretas e a preparação para o exercício da profissão. O mesmo foi desenvolvido em um período de 25 dias letivos, sendo 5 dias de observação, 10 dias de monitoria e 10 dias de intervenção (docência) numa carga horária de 4 horas por dia, totalizando assim 100 horas. Nesse sentido, o estágio foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental São Roque, localizada no interior do município de Aratiba, situada ao Norte do estado do Rio Grande do Sul. A turma escolhida para a efetiva intervenção foi o 3^a ano (multisseriada, juntamente com a Educação Infantil), com faixa etária de 8 anos num total de duas crianças. Essas crianças demonstram desejos, vontades, interesses e anseios que devem ser respeitadas e levadas em consideração no trabalho pedagógico. Para tanto, o componente curricular Estágio nos propõe a elaboração de um projeto de intervenção em que o tema atenda o interesse e as curiosidades das crianças e o processo interdisciplinar do conhecimento. Assim, o tema surgiu por meio da observação e das intervenções realizadas no período da monitoria, bem como da entrevista realizada pela professora regente da turma, a qual ao ser questionada sobre as curiosidades apresentadas pelas crianças destacou que as mesmas falam e apresentam interesse quando tratados assuntos referentes a animais e a natureza, conseqüentemente, ao questionar a turma sobre um tema que gostariam que eu abordasse durante minha prática de estágio, as crianças logo falaram que gostariam de estudar os animais. Desta maneira, o planejamento, bem como o projeto, teve como eixo central a criança e o seu contexto social, partindo assim, com propostas que possibilitaram a ampliação e a consolidação do conhecimento, como a construção e exploração de jogos, exploração de mapas, palestra com estudante de veterinária, leituras, pesquisas investigativas em livros e computadores, entre outras estratégias em que as crianças pusessem vivenciar o

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, e-mail: bruna_lovera@hotmail.com

² Professora Doutora Adriana Salete Loss, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, e-mail: adriloss@uffs.edu.br.



ensino aprendizagem de maneira prazerosa e produtiva. Trabalhar este tema foi muito relevante tanto para as crianças como para a escola, pois os aproximou ainda mais da realidade e do contexto vivido pelos mesmos, instigando assim ainda mais a curiosidade e fazendo-os descobrir o que não sabiam. O processo avaliativo aconteceu por meio da observação diária, do registro fotográfico, da escrita e da leitura, além do registro no diário de bordo o qual no final de cada aula, a criança registrava o que aprendeu naquele encontro. Os 25 dias de estágio foram muito importantes para minha formação acadêmica, foi possível compreender a realidade da escola e presenciar vários momentos, tantos bons quanto alguns que me fizeram repensar minhas práticas buscando sempre melhorar.

Palavras-chave: Estágio. Crianças. Formação.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral